



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXIV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2020

PREVALÊNCIA DE LESÕES ORAIS VERRUCOSAS, ASSOCIADAS AO HPV, EM INDIVÍDUOS JOVENS DIAGNOSTICADOS NO CENTRO DE REFERÊNCIA EM LESÕES BUCAIS DA UEFS, NO PERÍODO DE 2005 A 2020

**José Inácio Da Silva Neto¹; Maria Emilia Santos Pereira Ramos²; Deyse
Conceição Sales³ Tarsila de Carvalho Freitas Ramos⁴**

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduando em Odontologia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: neto.inacio@hotmail.com
2. Orientador, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: maemilia1@uol.com.br
3. Participante do núcleo de Câncer Oral, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: deyse.pp@hotmail.com
4. Participante do núcleo de Câncer Oral, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail professoratarsila@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE (três): HPV, Câncer oral; lesões verrucosas

Introdução:

A cavidade oral é revestida por uma mucosa constituída por epitélio escamoso estratificado, estando suscetível a patogenias orais, dentre elas estão às lesões verrucosas, as mesmas podem aparecer em qualquer área da mucosa oral, ceratinizada ou não-ceratinizada, apresentando características clínicas semelhantes como crescimento exofítico e superfície irregular, sendo necessária a análise histopatológica para confirmação diagnóstica, dentre elas estão o papiloma escamoso, condiloma acuminado, verruga vulgar e hiperplasia epitelial focal, sendo essas lesões benignas, e das lesões malignas, o carcinoma epidermóide e o carcinoma verrucoso. Tendo comprovação da literatura que essas lesões orais verrucosas mostram considerável relação com o papilomavírus humano (HPV). Este trabalho teve como objetivo, conhecer a prevalência de pacientes jovens portadores de lesões orais verrucosas, associadas à infecção por HPV, atendidos no Centro de Referência em Lesões Buciais (CRLB) de Feira de Santana nos anos de 2005 e 2020.

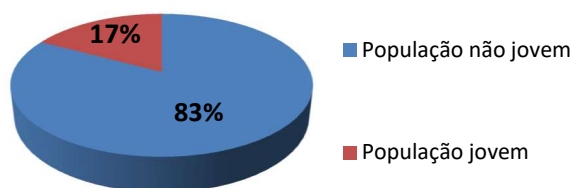
Materiais e métodos:

Foi realizado um estudo retrospectivo com a revisão de prontuários clínicos odontológicos no CRLB entre 2005 e 2020, de paciente entre 16 a 25 anos, utilizados, também, fichas de requisição para exame e laudos histopatológico. Projeto de pesquisa aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP) da UEFS sob Protocolo Nº 015/2008 CAAE: 0015.0.059.000-08

Resultados e Discussão:

Foram encontrados 11 pacientes jovens diagnosticado com lesão oral verrucosa de 64 prontuários avaliados, correspondendo a 17% dos pacientes atendidos no CRLB do período descrito, gráfico 01. Pode-se observar que a população mais afetada é a população adulta, a qual faz parte de um grupo onde sugere-se possuir uma vida sexual ativa, tornando-se por esse motivo, mais suscetíveis a infecções de HPV, as quais se relacionam com essas lesões orais verrucosas. Esses dados também foram observados nos estudos realizados por Silva et al (2016).

Gráfico 01: Porcentagem das lesões orais verrucosas,



Fonte: Prontuários e fichas de biópsia dos pacientes atendidos no CRLB no período de 2005-2020

Das lesões encontradas na população jovem, a mais prevalente foi o papiloma escamoso com 08 casos, correspondendo a 73% (tabela 01), seguido do condiloma acuminado com 02 casos no que equivale a 18%, e 01 caso de carcinoma epidermoide, correspondendo a 9%, as demais lesões não foram encontradas dentro do grupo estudado.

Foi observado que o papiloma escamoso como sendo a lesão verrucosa mais prevalente tanto na população jovem como na adulta (Tabela 01). Esses dados são corroborados por Betz (2019) onde se afirmam que dentre as lesões de caráter verrucoso essas lesões são as mais facilmente encontradas. Divergindo em relação a segunda lesão mais prevalente, enquanto que nos jovens foi observado condiloma acuminado, na população adulta foi acometida por lesões de verruga vulgar.

Tabela 01: Porcentagem e frequência das lesões orais verrucosas

Lesão	Frequência em população adulta	Porcentagem em população adulta (%)	Frequência em população jovem	Porcentagem em população jovem (%)
Papiloma escamoso	47	89	8	73
Condiloma acuminado	0	0	2	18
Verruga Vulgar	3	5,5	0	9
Hiperplasia epitelial focal*			0	0
Carcinoma epidermoide*			1	0
Carcinoma verrucoso	3	5,5	0	0

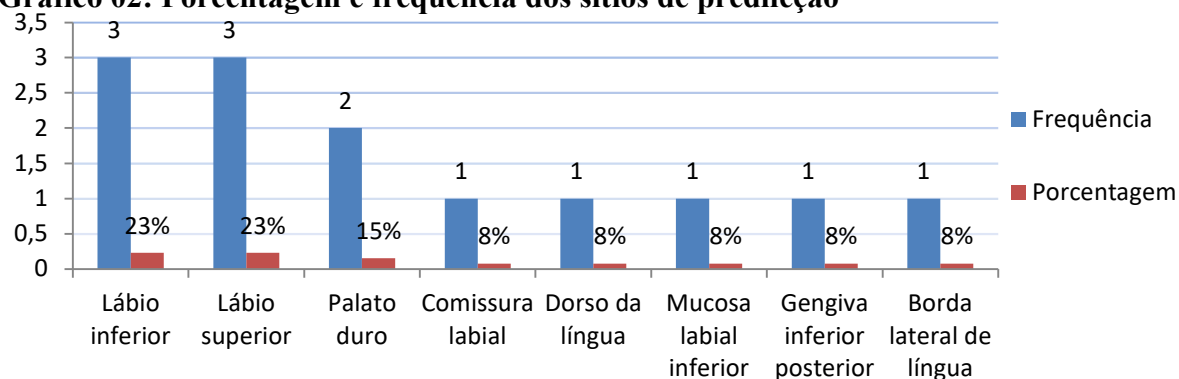
*Dados não encontrados na população não jovem,

Fonte: Prontuários e fichas de biópsia dos pacientes atendidos no CRLB no período de 2005-2020

No que diz respeito aos sítios de predileção na população estudada, a prevalência é do lábio inferior e superior ambos com 03 casos, no que corresponde 23%, seguido do palato duro com 15%, às demais lesões correspondem a 8% cada, representadas no gráfico 02. Esses achados estão em conformidade com os estudos de Pinã et al. (2019) onde lábio e palato são os sítios mais acometidos.

Quanto as características mais relevantes da lesão fundamental, observou-se que a mais prevalente foi a pápula com 55% das lesões, seguido do nódulo com 36% e o tumor com 9%. A cor da lesão prevalente notada foi à cor branca em 46%, rósea com 36%, rósea/branca com 9% sendo que, em um dos prontuários a cor da lesão não foi relatada. Na descrição da superfície foi observada a prevalência da superfície rugosa com 73%, lisas 9% e (18%) desses prontuários não teve a superfície descrita, os nossos resultados quanto a descrição da lesão fundamental estão de acordo com os descritos por Neville (2016).

Gráfico 02: Porcentagem e frequência dos sítios de predileção



Fonte: Prontuários e fichas de biópsia dos pacientes atendidos no CRLB no período de 2005-2020

Dos pacientes acompanhados de forma on-line (via whatsapp e contato telefônico) durante o período da pandemia, nenhum relatou recidiva da lesão.

Conclusão:

A população jovem acometida pelas lesões orais verrucosas corresponde a 17% da população, podendo observar que o papiloma escamoso foi à lesão mais prevalente, com 73% dos casos de lesões orais verrucosas em jovens, atingindo principalmente o lábio inferior e superior. Esses dados reforçam a importância da educação em saúde que vise fornecer informações sobre a forma de contágio e prevenção pelo vírus do HPV e sua relação com lesões que acometem a cavidade oral.

REFERÊNCIAS

- BETZ SJ. HPV-Related Papillary Lesions of the Oral Mucosa: A Review. *Head Neck Pathol.* 2019;13(1):80-90. doi:10.1007/s12105-019-01003-7
- GRAUNKE, A; GRAUNKE, P; SABADIN, C S. Manifestações Oraís Associadas ao Papiloma Vírus Humano. In: IX Mostra de Iniciação Científica e Extensão Comunitária e VIII Mostra de Pesquisa de Pós-Graduação da IMED 2015, Passo Fundo. Anais eletrônicos... Passo Fundo: IMED, 2015.
- LOPES, L M ; SILVA, C R C C; ALVES, G F; KAMIYA, R U. Manifestações bucais, transmissão e conduta do cirurgião dentista no tratamento de pacientes portadores de HPV. In: I Jornada Odontológica da Liga de Diagnóstico Oral e Maxilofacial, Maceió: UFAL, 2018
- NEVILLE, B.W.; DAMM, D.D.; ALLEN, C.M.; BOUQUOT, J.E. 2016. Patologia Oral e Maxilofacial. 4. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier.
- PIÑA AR, FONSECA FP, PONTES FS, et al. Benign epithelial oral lesions - association with human papillomavirus. *Med Oral Patol Oral Cir Bucal.* 2019;24(3):e290-e295. Published 2019 May 1. doi:10.4317/medoral.22817
- SILVA, E J; CORRÊA, M M J; SANTOS, M A T ; FLORES, L dos S. Considerações Relacionadas ao Diagnóstico e Tratamento do Papilomavírus Humano (HPV) em Cavidade Oral. *Rev. Odontol. Univ. São Paulo*, v. 28, n. 2, p. 117-25, mai-ago, 2016.